

Requerimento

"No passado mês de Maio os deputados signatários, em carta dirigida ao Senhor Secretário Regional da Economia, com conhecimento ao Senhor Presidente do Governo Regional, alertavam para a necessidade de se encontrarem soluções que permitissem manter, na Região, a uniformidade de preços dos cereais destinados ao consumo público e indústria, já que, ao que se sabia, a EPAC estava em vias de cessar a prática desse regime de preços, passando o consumidor a suportar os diferenciais do transporte para cada uma das ilhas.

Por outro lado, conforme nessa carta se adiantava, a EPAC pretendia cessar a sua actividade em algumas ilhas, nomeadamente no Faial, onde desde há muitos anos se encontra instalada, dispondo dum conjunto apreciável de infraestruturas apropriadas para a armazenagem de cereais.

Entretanto, e conforme alertámos, já os cereais vendidos ao público no Faial conheceram um significativo aumento de preço, verificando-se acréscimos que, no caso do milho, rondam os 7\$00 em quilo.

Verifica-se ainda, por anúncio publicado na imprensa local, que a EPAC pretende vender as suas instalações nesta ilha, recebendo, para o efeito, propostas dos interessados na sua aquisição até ao próximo dia 18 do corrente mês de Julho.

Não tendo havido até agora qualquer resposta às cartas acima mencionadas, os deputados signatários, vêm, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, requerer informação sobre:

1- Quais os mecanismos que o Governo pretende adoptar para garantir a uniformidade de preço para os cereais em toda a Região, ou se vai aceitar que os preços sejam diferentes em cada uma das ilhas;

2- Quais as medidas que o Governo tomou ou pensa tomar no sentido de garantir, após o encerramento da EPAC e a venda das suas instalações, o regular abastecimento de cereais às populações e indústria.

Horta, 8 de Julho de 1997.

Os Deputados Regionais, *Alberto Romão Madruga da Costa e Eugénio Leal*".